

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS:

ENTIDADE PROPONENTE		CNPJ	
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE UNIFLOR		76.279.975/0001-62	
ENDEREÇO: AVENIDA DAS FLORES, 118			
CIDADE UNIFLOR	UF PR	CEP 87.640-000	TELEFONE (44)3270-1150
CONTA CORRENTE Nº 30.197-3	AGÊNCIA 0509-6	BANCO BANCO D BRASIL	CIDADE NOVA ESPERANÇA
NOME DO RESPONSÁVEL ANTONIO ZANCHETTI NETTO		CPF 199.227.019-86	
CI/Órgão Expedidor: 818.884-0 SSP-PR		CARGO PREFEITO	

2 – OBJETO E JUSTIFICATIVAS

Objeto: APLICAÇÃO DE 14.318 LITROS DE ÓLEO DIESEL	Período de Execução Início: Na liberação dos recursos Término: 365 dias após
Identificação do Objeto: O presente instrumento tem por objeto a recuperação da trafegabilidade de estrada nos trechos, Estrada Santa Cruz 4,02 km, Estrada Pitanga 2,15 km, Estrada Birigui 6,69 km, Estrada Guarani 1,08 km e Estrada Santa Helena 0,98 km, perfazendo 14,92 km, dentro do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS da SEAB.	
Justificativas da Proposta: O Governo do Estado, objetivando atender as demandas recebidas referente à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto à disponibilização de recursos para a aquisição de óleo diesel, com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para o apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios Neste sentido, a Seab está apresentando uma estratégia operacional, partindo da	

coordenação dos Núcleos Regionais, em conjunto com o EMATER, de tal forma que as demandas dos municipais devem ser adaptados à uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente face à sua degradação em função do excesso de chuvas durante o ano de 2014.

3 - BENEFICIÁRIOS

	Diretos	Indiretos	Total
1 Número de agricultores (ou comunidades) atendidos	252	900	1480

4 - PLANO DE APLICACAO

Especificação	Responsabilidade	Valor R\$	Prazo
14.318 litros de óleo diesel	SEAB	31.500,00	Após a publicação

5 - PLANO DE OBRAS – CONTRAPARTIDA DA PREFEITURA EM SERVICOS

Item	Tipo de Serviço	Un.	Quant.	Tipo de Máquina	horas
01	Bigodes/sangradouros	un	210	Pá carregadeira	252
02	Lombadas	un	105	Pá carregadeira	126
03	Regularização do leito	km	14,92	Motoniveladora	341

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº	ATIVIDADE	PERIODO DE EXECUÇÃO		
		1º quadrimestre 2015	2º quadrimestre 2015	3º quadrimestre 2015
1	Bigodes/sangradouros	X	X	X
2	Lombadas	X	X	X
3	Regularização do leito	X	X	X

7 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

- Priorizar trechos de estradas dentro dos princípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecido nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo “SUSTENTABILIDADE”;
- Priorizar a reconfiguração do abaulamento do leito estradal, o cascalhamento e pequenas intervenções de drenagem como valas laterais rasas, entre outras.
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar.

- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;
- Repasse de recursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.

8 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Estão previstas três formas de avaliação:

1ª. Forma: Pelo Chefe de Núcleo - Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio (Modelo, **Anexo 4** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificados:

• **1ª ETAPA: 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS:** Data e valor da liberação dos recursos pela Seab; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providências tomadas.

• **2ª ETAPA: FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO** – Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.

2ª Forma: Pela Equipe de Avaliação - Quali-quantitativa - Final do Convênio – (Modelo, **Anexo 5** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pela Equipe de Avaliação, no final do Convênio, sendo destinada à verificação quali-quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como do número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:

• **A - Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos pela Seab; Participação financeira do município; km de estradas recuperadas;

• **B - Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.

3ª Forma: Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do convênio) – (Modelo, **Anexo 6** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pelo Técnico da AT, no final do Convênio, sendo destinada à verificação do grau de satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores,


sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e se tem alguma sugestão a dar.



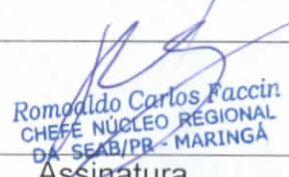
09 - CONSIDERAÇÕES

10 - DECLARAÇÃO DO CONVENIENTE

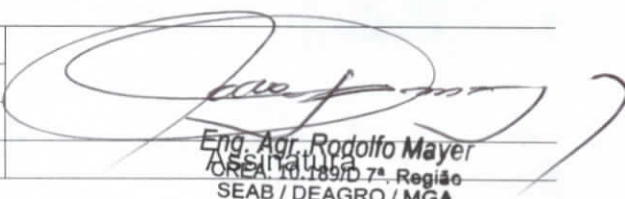
Na qualidade de representante legal do Conveniente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento-SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Antônio Zanchetti Netto	 Assinatura
Cargo:	Prefeito Municipal	
Local:	Uniflor	
Data:	02/12/2014	

11- PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB

Nome:	ROMÁRIO C. FACCI	 Romário Carlos Faccin CHEFE NÚCLEO REGIONAL DA SEAB/PR - MARINGÁ Assinatura
Cargo:	CHEFE REGIONAL	
Local:	MARINGÁ	
Data:	09/12/2014	

12 - APROVAÇÃO DA SEAB

Nome:	RODOLFO MAYER	 Eng. Agr. Rodolfo Mayer Assinatura CREA: 10.189/D 7ª Região SEAB / DEAGRO / MGA CPF: 183.851.099-00
Cargo:	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	
Local:	MARINGÁ - PARANÁ	
Data:	09/12/2014	



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

RELATÓRIO DE VISTORIA INICIAL-RVI

MUNICÍPIO: Uniflor Pr

CONDIÇÕES DA ESTRADA: Estradas rurais já readequadas a mais de 20 anos, que pelo tempo de uso (trafegabilidade) e condições climatológicas atuando sobre solo arenoso, estão necessitando de manutenção e limpeza em toda a sua extensão, que consiste em reconstrução de lombadas e de sangradouros (bigodes), remoção da camada vegetal nas laterais da estrada, controle de erosão laminar e sulcos com reposição de solo, abaulamento do leito e cascalhamento nos trechos com maior declive e próximo a ribeirões onde o solo é basáltico, visando a Recuperação da Trafegabilidade em qualquer que seja as condições climáticas com necessidade de escoamento da produção agrícola (soja e milho) e pecuária (leite, bovinos) e por onde passam ônibus escolares que transportam alunos da área rural;

TRECHOS especificar quantos e nominá-los:

Trecho 01 – Estrada Santa Cruz

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 381197,65 UTM 7447943,44	22K 378682,45 UTM 7450795,72	4,02 ✓	9,00	7,00

Trecho 02 – Pitanga

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 380704,63 UTM 7445103,60	22K 382338,52 UTM 7450795,72	2,15 ✓	8,00	7,00

Trecho 03 – Estrada Birirgui

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 383245,04 UTM 7446247,71	22K 387808,46 UTM 7450295,26	6,69 ✓	12	7,00

B

UDO BUBLITZ
Engenheiro Agrônomo
EMATER - PARANÁ
CREA 7813-D-PR



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

Trecho 04 – Estrada Guarani

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 388606,22 UTM 7447274,26	22K 387652,15 UTM 7446766.49	1,08 ✓	9,00	7,00

Trecho 05 – Estrada Santa Helena

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (Km)	Largura Atual (metros)	Largura Final a ser trabalhada (metros)
22K 391509,22 UTM 7447805,93	22K 390832,57 UTM 7448524,33	0,98 ✓	9,00	7,00

() Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

(X) Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

() Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.

SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS

Trecho 01 – Estrada Santa Cruz

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	60	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	30	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	4,2	Moto niveladora

B

UDO BUBLITZ
Engenheiro Agrônomo
EMATER - PARANÁ
CREA 7813-D-PR



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO

Trecho 02 – Estrada Pitanga

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	30	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	15	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	2,15	Moto niveladora

Trecho 03 – Estrada Birigui

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	94	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	47	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	6,69	Moto niveladora

Trecho 03 – Estrada Guarani

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	14	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	7	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	1,08	Moto niveladora

Trecho 03 – Estrada Santa Helena

Item	Detalhe	Un.	Quantidade	Tipo de Máquina
1.0	Bigodes/sangradouros	un	12	Pá carregadeira
2.0	Lombadas	un	06	Pá carregadeira
3.0	Regularização do leito	km	0,98	Moto niveladora

13

UDO BUBLITZ
Engenheiro Agrônomo
EMATER - PARANÁ
CREA 7813-D-PR



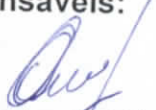
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO –
SEAB

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO – DEAGRO


SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS

Terraplanagem: Abaulamento do leito;
Construção de bigodes/sangradouros;
Construção de vala lombadas.

Responsáveis:


José Roberto Rizzo
Diretor de Departamento de Agricultura


Ademir Weber
Técnico Agropecuário - Crea 031759 - TD
Instituto EMATER – Uniflor Paraná


UDO BÜBLITZ
Engenheiro Agrônomo
EMATER - PARANÁ
CREA 7813-D-PR
Supervisor

Uniflor, 02 de dezembro de 2014


NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
Secretário de Estado



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
NÚCLEO REGIONAL DE MARINGÁ
RUA ARTHUR THOMAS, 410 FONE – FAX (044) 2103 - 5850
CEP 87013-250 MARINGÁ - PR

PARECER

Referente ao Convênio de Trafegabilidade de Estradas Rurais visto que a situação do Município não poder utilizar o cascalho , previsto no plano de trabalho original , somos favoráveis ao aditivo, ampliando mais 2,06 km a ser recuperado conforme previsto no plano de trabalho.

Maringá, 10 de Dezembro de 2014

Atenciosamente,


ROMOALDO CARLOS FACCIN
Chefe do Núcleo Reg. Maringá.